

# MPE requer solução para cirurgias de mão

Estado e Município têm 15 dias para resolver problema, devido à ausência de profissionais no Hospital de Cirurgia



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 20 de maio de 2014

**Karla Pinheiro**

**A** Secretária de Estado da Saúde (SES), a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) terão prazo de 15 dias para apresentar ao Ministério

Público do Estado de Sergipe (MPE) uma solução para a problemática das cirurgias de mão que não estão sendo mais realizadas no Hospital de Cirurgia devido à falta de profissionais.

De acordo com o promotor de justiça Fábio Viegas, atualmente todos os profissionais que realizavam o procedimento estão em outra unidade de saúde. "O hospital contratado



**HOJE, HOSPITAL DE CIRURGIA ESTÁ SEM PROFISSIONAL, CONSEQUENTEMENTE SEM REALIZAR OS PROCEDIMENTOS**

pelo município de Aracaju para realizar as cirurgias de mão é o Hospital Regional de Nossa Senhora do Socorro, que está servindo como retaguarda para o Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) e o Hospital de Cirurgia está sem profissional, consequentemen-

te sem realizar os procedimentos", conta.

A audiência foi motivada pela denúncia de um paciente que precisa fazer uma cirurgia de artrose escafóide e não estava conseguindo agendar. A FHS se comprometeu a providenciar todos os encaminhamentos médicos e, no prazo de 10 dias, informar o que foi feito ao MPE. "Esse caso está resol-

vido, mas se outras pessoas precisarem fazer esse procedimento, o problema vai se repetir porque não tem quem faça. Então, o MPE quer que no prazo de 15 dias a SES, a FHS e a SMS entrem em um consenso e apresentem uma solução. Caso isso não ocorra, iremos adotar medidas legais para regularizar essa situação", afirma Viegas.